

# Abrangência das fichas de avaliação utilizadas em uma clínica escola de fisioterapia com relação aos aspectos presentes na CIF

Tatiana Sabrina de Paula Coelho Nascimento<sup>1</sup>, Ritta de Cássia Canedo Oliveira Borges<sup>1</sup>, Ana Paula Nassif Tondado da Trindade<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ, Araxá, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** Em 2001, com o propósito de classificar o estado de saúde e funcionalidade do indivíduo baseada num modelo multidirecional que engloba fatores biopsicossociais e possibilitando um mapeamento da saúde funcional do indivíduo, a Organização Mundial de Saúde desenvolveu a Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF). **Objetivo:** Verificar se a ficha de avaliação utilizada na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIARAXÁ no setor de Ortopedia, traumatologia e reumatologia, engloba os aspectos presentes da CIF. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo, longitudinal e quali-quantitativo, previamente aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa com o protocolo número 00988/08. Foram analisadas as fichas de avaliação dos prontuários dos pacientes, selecionando as principais características patológicas, psíquicas e sociais, com base nos qualificadores e determinantes da CIF. **Resultados:** Em 2016, a clínica atendeu 121 pacientes sendo 65 do sexo feminino e 56 do sexo masculino. Na análise das fichas de avaliação, observou-se informações imprecisas relacionadas ao estado físico, social e funcional do paciente.

**Conclusão:** Devido às imprecisões observadas, fica evidenciado a necessidade de fazer adequações na ficha de avaliação para implementação do uso da CIF, visando à adoção de políticas administrativas voltadas para um planejamento mais eficiente de tratamento e triagem de pacientes. Observamos que pacientes com a mesma patologia ou deficiência, podem apresentar distintos níveis funcionais, incapacidades e restrições sociais. Isso ressalta a individualidade da funcionalidade humana. Essas distinções podem estar associadas a fatores ambientais e pessoais. Esse estudo demonstrou que nem toda incapacidade está relacionada com a presença de doença instalada e que um novo modelo de avaliação deve ser implantado baseado na CIF, para melhor caracterizar o paciente e seu estado. Ressaltamos a importância desse estudo para o desenvolvimento do conhecimento em Saúde Funcional, e a necessidade de se aplicar tais conhecimentos em clínicas, hospitais e consultórios.

**Palavras chave:** Fisioterapia; Reabilitação; Funcionalidade.

*Autor correspondente:*

*Ana Paula Nassif Tondado da Trindade*

*E-mail: anapaulanassif@yahoo.com.br*